



**DUAS VOZES, UMA MEMÓRIA: O TESTEMUNHO DA ESCRAVIDÃO**  
**EM *MEMÓRIAS DE UM CIMARRON*, DE MIGUEL BARNET, E**  
***CACHORRO VELHO*, DE TERESA CÁRDENAS**

Valéria Sales Menezes (Doutoranda em Letras/UFPA)

Paulo Bungart Neto (Doutor em Letras/UFPA)

**Resumo:** Este trabalho propõe analisar como as obras *Memórias de um cimarron*, de Miguel Barnet (1966[1986]), e *Cachorro Velho*, de Teresa Cárdenas (2005[2010]), atuam como dispositivos de memória e resistência no contexto da literatura de testemunho afro-cubana. Ambas as narrativas resgatam experiências subalternizadas da população negra escravizada em Cuba, a partir da voz de dois homens idosos que vivenciaram diretamente (no caso de Esteban Montejo) ou simbolicamente (no caso do protagonista de Cárdenas) os efeitos da escravidão. O objetivo é compreender como essas obras, ao construírem arquivos literários de um passado traumático, reconfiguram a história oficial e evidenciam os saberes por meio das memórias presentes nas narrativas. A fundamentação teórica articula autores como Seligmann-Silva (2003, 2011, 2013), Sarlo (2007), Hutcheon (1991), Figueiredo (1998, 2010, 2011, 2012, 2022), Coser (2007), Ortiz (1983), Baéz (2010), Galeano (2007), que discutem os conceitos de testemunho/*testimonio*, arquivo, pós-memória e resistência cultural. A metodologia adotada é de cunho bibliográfico e comparativo, com leitura crítica dos textos e análise das estratégias narrativas, da construção da voz testemunhal e do entrelaçamento entre ficção e memória. Ao comparar as diferentes abordagens do testemunho nas obras de Barnet e Cárdenas, espera-se evidenciar como a memória, seja ela testemunhal ou ficcionalizada, pode ser um poderoso instrumento de reconstrução histórica, de afirmação identitária e de resistência. Escavar a memória em busca dos vestígios desse passado escravista na América Latina é mais que um exercício acadêmico, é um compromisso com a justiça histórica e com a valorização da ancestralidade e dos saberes subalternizados.

**Palavras-chave:** Testemunho; Memória; Escravidão.